

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte ingressa em Áries. O estado de guerra é a máxima ofensa contra nossa humanidade, no qual se perde toda perspectiva de suprimento das questões mais básicas, sem as quais não há dignidade, quanto menos segurança e conforto, para os milhões de humanos que ficam no meio dos que guerreiam. Os que guerreiam são numericamente inferiores, mas se comportam como donos do mundo, acumulando e testando armamentos para atropelar a todos os que se atrevem a ficar em seus caminhos. Os que guerreiam são ungidos pela tradição de defender o lado certo da História. Se outrora houve honra envolvida nesse movimento, só há degradação no lugar dela hoje em dia, porque não faz mais sentido para nossa humanidade ser governada por elites armamentistas autocráticas e equivocadas num planeta que não é sua propriedade. De quem é a Terra?

ÁRIES
21/03 a 20/04

Por pior que seja tudo, ainda assim será bom para você. Portanto, não há verdadeiras razões para continuar nutrido angústias que são impertinentes, já que tiveram sua razão de ser superada em outros momentos.

TOURO
21/04 a 20/05

Nem todos os erros devem produzir em sua alma a culpa de não ter feito o melhor, porque há casos, como agora, em que o próprio sistema em que você existe induz a erros que as pessoas individualmente não podem driblar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Sua alma presente que vêm vindo por aí experiências enriquecedoras, mas passou tanto tempo amargando limitações que anda desconfiando de tudo não passar de ilusão. De todo modo, continue se preparando.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Apesar dos erros que eventualmente sejam cometidos, ainda assim será melhor se lançar à ação, porque assim, pelo menos, você promoverá certo avanço, pois, se ficasse esperando, é evidente que isso só traria retrocesso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Preserve suas visões e objetivos, porque o dinamismo atual inclui subidas e descidas íngremes. Há pessoas que se divertem com isso, como se estivessem numa montanha russa, há outras, contudo, que sofrem com a vertigem.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Você tem seus trunfos, portanto, evite se convencer de que tudo seja tão difícil que não haveria nada de bom para viver no futuro. Você tem seus trunfos e, talvez, estejam tão bem escondidos que você não sabe quais são.

LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas intimidam as outras com a naturalidade de que não haja outro jeito de se relacionarem e organizarem seus interesses em comum. Chega uma hora em que não há como tolerar essas distorções, é necessário enfrentar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não é muito o que você pode fazer para ajudar, porque as pessoas parecem decididas a se encrenarem, unidas pela certeza de fazerem a coisa certa. Às vezes, é preciso deixar que as pessoas errem sozinhas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Coisas extraordinárias acontecem justo quando sua alma parece decidida a seguir planos e se ater às regras. Isso também é importante, mas não é nada divertido, sua alma prefere quando coisas extraordinárias acontecem.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As limitações se impõem e seria melhor respeitar as condições que se apresentam sem, no entanto, desistir de seus planos, mas por enquanto os deixar amadurecer melhor para não enfiar os pés pelas mãos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Cuide para não se meter em encrenca desnecessária agora, complicando o que, se você esperasse desanuviar o panorama, se organizaria por si só. A precipitação há de ser mantida à distância nessa hora.

PEIXES
20/02 a 20/03

Talvez nada seja como você desejaria, mas se você se contiver e não cair na tentação de achar isso motivo de angústia, perceberá, em pouco tempo, que o rumo que as coisas andam tomando é melhor do que você desejaria.

MÚSICA



Alessandra Terribili e Félix Júnior se apresentam no Clube do Choro

Belchior revivido

» MARIANA REGINATO*

Alessandra Terribili, acompanhada pelo violonista Félix Júnior, sobe ao palco do Clube do Choro, hoje, 30 de abril, a partir das 20h30, para apresentar o show Belchior — Era uma vez um homem e seu tempo. A data foi escolhida por marcar sete anos da morte do artista.

Belchior entrou na vida de Alessandra desde criança, por conta de seu pai, que admirava o compositor cearense. Intensificou o contato quando estava na faculdade, por meio de um amigo que já era fã do cantor. “Sempre me chamou a atenção, a poesia ácida, a objetividade e, ao mesmo tempo, a originalidade com que ele aborda alguns temas espinhosos sem nunca cair na mesmice no senso comum e de uma forma muito sensível. Então, sempre admirei essa capacidade dele e a minha conexão vai bem por aí pelos versos e pela forma tocante com que ele explora os assuntos”, diz Alessandra.

O show terá um formato mais intimista, modificando o repertório para um alinhamento maior com essa proposta. Idealizado por Alessandra, o show tem base em voz e violão sete cordas. As canções do repertório serão as que se encaixam mais com essa formação. Alguns convidados participarão para criar dentro dessa atmosfera. Alessandra explica: “O cavaquinho do Pedro Vasconcelos, o saxofone do Bruno Patrício e o violino do João Dias para abordar algumas músicas e trazer esse tempero, esse charme a mais em algumas das músicas. Então, o repertório para proporcionar um clima intimista

e de muita emoção”. Alessandra conta que a música *Velha roupa colorida* era feita no palco com banda, com referência à gravação de Elis Regina e, no novo show, terá um arranjo bem diferente, propondo uma emoção para outro lado. As novidades estão em mudanças de arranjo, novas músicas e outra formação.

Belchior foi cantor, compositor, poeta e cronista. Perguntada sobre a atualidade da música do compositor cearense, a cantora responde: “A mensagem que eu espero passar é destacar as mensagens do próprio Belchior, porque as mensagens que ele traz na sua música são muito atuais, são atemporais mesmo. Ele era um grande cronista, um grande observador do seu tempo, um observador do ser humano e nada disso se perdeu e não fica circunscrito a um período histórico. Claro que ali, ele refere muito a questões da ditadura, da censura, da repressão, da violência. Mas essas não são coisas das quais a gente está livre hoje, infelizmente. A gente vê essa ameaça nos rondar o tempo inteiro. Então, dá para você sempre absorver as mensagens que ele deixou, observando aquele tempo, você vai ver que muito daquilo se aplica a hoje.”

*Estagiária por supervisão de Severino Francisco

BELCHIOR — ERA UMA VEZ UM HOMEM E SEU TEMPO

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro (St. de Divulgação Cultural, Bloco G). Ingressos a partir de R\$ 35 + taxa da Bilheteria Digital.

CRUZADAS

Poeta de "Itinerário de Pasárgada"	Ataca galinheiros e enfrenta ratazanas	Direitos e (?), tema da Constituição	Prática recomendada para aliviar o trânsito urbano
Entidade pública autoadministrada, como as universidades federais	Estado nordestino, rico em diamantes (sigla)	Segundo nome do Padre Cícero	Partido de Carlos Lacerda
Base sólida (fig.)	(?)-nordeste, ponto subcostal	(?) e cristal: tipos de crianças da Nova Era (Rel.)	(?) limonada, refrigerante
Médico da noite	(?) sulfídrico: dá o mau cheiro de esgotos	Muito atraído; vidrado (bras.)	Aportuguesamento do "an" final
Indiferença para com o benfeitor	Lenda escandinava	Letra que o Cebolinha troca pelo "r"	Partidas
Descartada (bras.)	Perseguidor do sonegador	(?) Migliaccio: 1ª Emília do "Sítio" (Globo)	Deixar em má situação (gír.)
Comando de Caça aos Comunistas (sigla)	(?) de testemunhas: lista de depoentes	Fruto roxo altamente energético	A lâmpada ecológica
Profissão de Adélia Prado			Aquelas mulheres
			Ricardo Reis, heterônimo de Pessoa

BANCO. 3/led — tag — udn — ferrar — indigo — rfrada.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

N	C	F	V
D	E	S	C
A	R	R	E
M	E	T	I
D	A	E	S
L	E	P	R
I	E	R	B
D	E	I	X
A	R	M	C
M	E	D	I
E	R	O	X
V	A	I	A
P	A	S	A

SUDOKU DE DOMINGO

5	6	1	3	8	9	7	4	2
7	9	8	6	2	4	5	1	3
4	2	3	5	1	7	8	9	6
3	5	4	2	6	8	9	7	1
9	7	2	1	4	3	6	5	8
8	1	6	7	9	5	2	3	4
2	4	9	8	5	1	3	6	7
1	8	7	9	3	6	4	2	5
6	3	5	4	7	2	1	8	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Às vezes,
ao virar uma esquina
ou ao atravessar uma rua,
chega até mim,
Não sei de onde,
uma onda de felicidade.
Eu recebo com humildade
e gratidão,
e não tento explicar para mim mesmo,
porque sei que todos temos
motivos de sobra para tristeza

Jorge Luis Borges

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9				4		1
	8				9			
4	5					2		
						2	6	9
	4				3	8		
	3							7
				7				
2						1		
3					2	6	7	4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net